

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS ALTERAÇÕES ULTRASSONOGRÁFICAS DA VESÍCULA BILIAR EM PEQUENOS ANIMAIS

Retrospective study of ultrasonographic changes in gallbladder in small animals

Shayra Peruch Bonatelli¹; DADALTO, C.R.; BELOTTA, A.F.; INAMASSU, L.R.; DOICHE, D.P.; EISING, T.C.; MAMPRIM, M.J.

1- Serviço de Diagnóstico por Imagem - Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária (FMVZ) - UNESP, Campus Botucatu. Endereço eletrônico para contato: shayrabonatelli@gmail.com

INTRODUÇÃO

A retenção sérica e hepática de ácidos biliares tem importante papel na progressão de doenças do trato hepatobiliar⁴. Através das imagens ultrassonográficas é possível avaliar alterações do trato biliar como desordens inflamatórias e infecciosas, obstruções, colelitíase, coledocolitíase e presença de neoplasias². O presente estudo retrospectivo tem como objetivo realizar um levantamento nos exames ultrassonográficos realizados no período de 2003 a 2013 para avaliar as alterações biliares mais frequentes.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo retrospectivo dos exames ultrassonográficos abdominais realizados de janeiro de 2003 a dezembro de 2013 a fim de registrar as alterações biliares que mais acometem os pequenos animais. Os exames ultrassonográficos de pacientes que apresentaram alterações do trato biliar, e tais dados foram computados para confecção de tabela de casuística. Os exames controle desses pacientes foram excluídos da síntese final a fim de evitar repetição de amostras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No referido período foram realizados 6497 exames ultrassonográficos. Dentre todos os exames incluídos no estudo, 1616 (24,8%) apresentaram alguma alteração do trato biliar. Foram encontradas 15 alterações, que estão representadas no Quadro 1. As alterações mais frequentes foram lama biliar (56,18%), colangiohepatite (17,69%) e concreção biliar (6,37%). Estudos recentes afirmam que, assim como em humanos, em pequenos animais o acúmulo de debris biliares como lama e concreção pode ser indicativo de doença do trato biliar e deve ser monitorado¹. Já a colangiohepatite é uma das doenças mais documentadas em gatos e isto é atribuído às diferenças anatômicas do ducto pancreático e biliar quando comparado aos cães³.

CONCLUSÃO

A ultrassonografia é uma modalidade de imagem capaz de fornecer informações detalhadas do trato hepatobiliar. Tais informações são de grande importância já que as alterações biliares provocam sinais clínicos pouco específicos podendo facilmente ser confundidos com alterações em outros sistemas. O conhecimento da imagem das possíveis alterações biliares é de suma importância para a acurácia diagnóstica e aplicação do tratamento mais adequado ao paciente.

1) KERI, L.R., SHARON, A.C., RANDOLPH, J.F., YEAGER, A.E., ERB, H.N., WARNER, K.L. Changes in gallbladder volume in healthy dogs after food was withheld for 12 hours followed by ingestion of a meal or a meal containing erythromycin. AJVR, v.69, n.5, p.647-651, 2008.

2) NYLAND, T.G.; LARSON, M.M.; MATTOON, J.S. Liver. In: MATTOON, J.S.; NYLAND, T.G. Small Animal Diagnostic Ultrasound. Missouri: Elsevier Saunders, 2015, p.332 – 399.

3) O'NEILL, E.J., DAY, M.J., HALL, E.J., HOLDENZ, D.J., MURPHY, K.F., BARR, F.J., PEARSONY, G.R. Bacterial cholangitis/cholangiohepatitis with or without concurrent cholecystitis in four dogs. Journal of Small Animal Practice, v.47, p.325–335, 2006.

4) PIRES, M.J., COLAÇO, A. O papel dos ácidos biliares na patologia e terapêutica das doenças hepáticas do cão e do gato. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, v.99, n.551, p.137-143, 2004.

Quadro 1: Casuística das alterações biliares encontradas no estudo.

ALTERAÇÃO	N	%
Concreção biliar	103	6,37%
Colangiohepatite	286	17,69%
Colangite	44	2,72%
Colelitíase	83	5,13%
Colestase	17	1,05%
Dilatação de vias biliares	27	1,67%
Dilatação do ducto cístico	40	2,47%
Edema da parede da vesícula biliar	19	1,17%
Lama biliar	908	56,18%
Mucocele	36	2,22%
Neoplasia	5	0,03%
Obstrução Biliar	8	0,49%
Pólipo	34	2,10%
Ruptura de vesícula biliar	6	0,37%